



EDIÇÃO 319 | QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO 2025 | WWW.METASITA.ORG.BR

CAMPANHA SALARIAL 2025/2026

Você se lembra quando foi a última vez que teve aumento real no seu salário?

espondendo a pergunta do título: a última vez que os trabalhadores das Pequenas e Médias Empresas, da base do Sindimiva, instaladas em Timóteo e Coronel Fabriciano tiveram aumento real foi no ano de 2013, quando o INPC ficou em 5,58% e o aumento no salário foi de 6.0%.

Ou seja, nos últimos 12 anos, os trabalhadores

Elaboração: DIEESE

não tiveram ganho real nos seus salários.

Ao analisarmos as nossas negociações, em 2015; 2020; 2021 e 2023 não tivemos nem a reposição da inflação, acumulando uma perda nos salários de mais de 5,0%.

Nos anos de 2014; 2016; 2017; 2018; 2019; 2022 e 2024 tivemos somente a reposição da inflação.

ATÉ QUANDO?

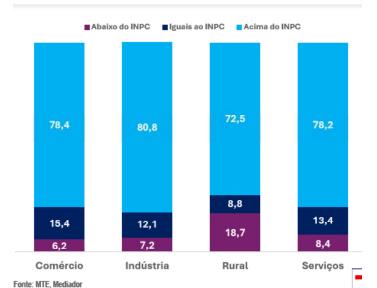


MAIS UMA VEZ REFORÇAMOS:

NÃO QUEREMOS SÓ REPOR PERDAS, QUEREMOS GANHO REAL DE SALÁRIO.

Setor da indústria tem ganho real maior que outros setores

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC, por setor (em %) – Brasil, jan/25 a set/25



egundo o Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômico (Dieese), dos reajustes salariais por setor, de janeiro a setembro/25, o setor da indústria registrou maior percentual de reajuste acima da inflação.

Conforme se comprova no gráfico ao lado, o setor do comércio ficou em 78,4%; o setor rural ficou em 72,5%; o setor de serviços ficou em 78,2.

Enquanto o setor da indústria ficou em 80,8%.

E aí trabalhador/a, você acha que devemos aceitar somente a reposição da inflação, ou está na hora de exigir ganho real nos salários?

Enquanto isto: Patrões continuam trocando de carro todo ano; comprando imóveis na beira da praia; fazendo viagens internacionais. E os trabalhadores bancando toda essa riqueza.

Trabalhadores reclamam de ambiente tóxico

o dia 30/09/2025 publicamos uma matéria falando para os trabalhadores da empresa MCR quanto à importância de não existir tratamento diferenciado entre os trabalhadores. Que a solidariedade de classe é que garante mais conquistas e novos direitos.

O recado agora vai para os patrões: há um ditado que diz: uma maçã podre aprodece todas as outras. Mas há também o ditado inverso: não

é a maçã podre que estraga as demais frutas, e sim a negligência do responsável pela fruteira.

Importante identificar o que torna um ambiente de trabalho tóxico, para que o gerencimaneto de crise atue imediatamente, de forma a garantir que o desempenho dos trabalhadores não seja prejudicado, o que afeta diretamente os números da empresa.

Patrões, vocês têm certeza que já avaliaram



Não é a maçã podre que estraga as demais frutas, e sim a negligência do responsável pela fruteira.

todas as variáveis disponíveis e não identificaram nada de anormal?

Isso, só o tempo dirá.

egundo informações, neste ano, já é o segundo reajuste no Plano de Saúde. E o mesmo já consome quase 1/3 do salário para quem ganha acima de R\$ 3.000,00. Neste ritmo, daqui a pouco já comerá quase todo o salário.

Isso tem causado muita insatisfação e indignação entre os trabalhadores, e como forma de amenizar os impactos, consultam com médicos que trabalham nas UPA's, não é à toa que a maioria dos atestados médicos são de lá. Assim, evitam de usar o Plano de Saúde para não aumentarem os descontos na folha de pagamento.

O que mais se escuta lá dentro são promessas e mais promessas, mas o salário, como dizia Chico Anysio, está deste tamanho ó!



Patrões apostam no comodismo e na omissão

a Conferência do Trabalho ocorrida na sede da Fiemg, o presidente da entidade, Sr. João Batista (Thermon), afirmou que as negociações entre o Sindimiva e o Metasita poderiam ser exemplo, uma vez que os trabalhadores aprovam a proposta patronal rapidinho.

Essa fala cabe uma

reflexão: Acaba rapidinho porque a proposta é boa, ou os patrões apostam no comodismo e na omissão dos trabalhadores, que sequer participam das Assembleias?

Trabalhador/a, lembre-se que esse é o momento de garantirmos melhores condições de vida e de trabalho para você e sua família.

PARTICIPE!



Continuando nossa reflexão, veja esta citação: "Em 16 de 22 estudos que abordavam os efeitos gerais na saúde, as horas extras estavam associadas à pior saúde geral percebida, aumento das taxas de lesões, mais doenças ou aumento da mortalidade."...

Ela está no capítulo 5 do livro MORREN-DO POR UM SALÁRIO. Como as Práticas Modernas de Gerenciamento Preiudicam a Saúde dos Trabalhadores e o

Desempenho da Empresa – E o que Podemos Fazer a Respeito.

Livro de Jeffrey Pfeffer (Professor na Graduate School of Business da Universidade de Stanford.

EXPEDIENTE

SEDE: Av. Mon. Rafael, 155, Timirim/Timóteo/MG | Tel: 3849-9101 - SUBSEDE: Fabriciano | Tel: 3841-3909 - IPATINGA: Tel: 3825-8535 E-mail:secretaria@metasita.org.br Responsáveis: Diretoria do METASITA

















